



aegea

# Resultados Aegea 2T24 & 6M24

07/08/2024



## Lucro líquido societário atinge R\$ 682 milhões no 6M24, um aumento de R\$ 439 milhões em relação ao 6M23

São Paulo, 07 de agosto de 2024. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), atualmente presente em mais de 500 municípios brasileiros com uma população total de 31 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2024 ("2T24") e do primeiro semestre de 2024 (6M24). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T24 e o segundo trimestre de 2023 ("2T23") e entre o 6M24 e o primeiro semestre de 2023 ("6M23"). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

### DESTAQUES

- **Receita Líquida Proforma do Ecossistema Aegea** (incluindo Águas do Rio) atinge R\$ 7,8 bilhões no 6M24, um crescimento de 62,7% em relação ao 6M23;
- **EBITDA Proforma<sup>1</sup> do Ecossistema Aegea** atinge R\$ 3,5 bilhões no 6M24, um aumento de 73,9% em relação ao 6M23;
- **Alavancagem Proforma<sup>1</sup> do Ecossistema Aegea**, ou seja, incluindo Águas do Rio e Parsan, ficou em 3,71x Dívida Líquida/EBITDA, redução em relação aos 4,03x verificados no 2T23;
- **Liquidação**, em 01 de julho, da 19ª emissão de debêntures institucionais<sup>2</sup> da Companhia, no valor de R\$ 750 milhões e prazo de 5 anos;
- **Reabertura do Sustainable and Sustainability-Linked Bond (SSLB) com vencimento em 2031**, com emissão de US\$ 300 milhões liquidada em 25 de junho. O SSLB possui metas ESG para redução no consumo de energia e aumento de mulheres e negros na liderança, e caracterização "Blue" dada a destinação dos recursos para projetos que contribuem positivamente para a vida aquática.

<sup>1</sup> Inclui os resultados da coligada Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Aegea.

<sup>2</sup> A liquidação das debêntures ocorreu em 01 de julho e por isso essa dívida não compõe as Demonstrações Financeiras de junho de 2024.

## Mensagem da Administração

No 1º semestre de 2024, o Ecosistema de empresas geridas pela Aegea, ou seja, incluindo a Águas do Rio, atingiu Receita Líquida proforma de R\$ 7,8 bilhões, um crescimento de 62,7%, e EBITDA proforma de R\$ 3,5 bilhões, uma expansão de 73,9% em relação ao mesmo período de 2023. Encerramos o 2º trimestre com 8,8 milhões de economias, 4,8 milhões a mais do que no ano anterior. São 3,1 milhões de novas economias de água e 1,7 milhão de novas economias de esgoto em nossa base, o que significa que 8,6 milhões de pessoas passaram a ser atendidas pela Aegea com serviços de água enquanto 4,7 milhões de pessoas passaram a ser atendidas com serviços de coleta e tratamento de esgoto prestados pela Companhia. Esse desempenho é devido, principalmente, à expansão do portfólio e aos investimentos no avanço das coberturas de água e esgoto nas regiões por nós atendidas.

No 2T24, vivemos e superamos relevante desafio operacional para Companhia, com os eventos climáticos extremos no estado do Rio Grande do Sul. A experiência e a dedicação em saneamento por nós desenvolvida e aprimorada nos últimos 14 anos, associadas ao comprometimento dos nossos colaboradores da Corsan já totalmente integrados à cultura Aegea, foram fundamentais para que atuássemos de forma ampla no estado, restabelecendo prontamente o abastecimento de água nos municípios onde operamos e inclusive prestando, voluntariamente, suporte para a recuperação dos sistemas de abastecimento da capital e de outras cidades.

Desde o primeiro momento, foi colocado em curso pelo time da Corsan, um plano de emergência que somado ao reforço de time e de suprimentos mobilizados pelas demais operações da Aegea em todo o país, permitiu o reparo das estruturas, máquinas e equipamentos danificados, mesmo em áreas

isoladas pelas inundações. No momento mais crítico das chuvas, 906 mil imóveis foram afetados com a interrupção dos serviços de abastecimento em 67 municípios. Por meio de uma força tarefa que contou com a contratação de geradores, instalação de reservatórios, perfuração de poços, instalação de estruturas de captação flutuantes, dentre outras medidas, em menos de 10 dias a Corsan retomou os serviços para mais de 700 mil imóveis em 52 municípios e, em 24 de maio, retomou a pleno as operações em todos os municípios atendidos. Importante destacar que nas regiões onde tivemos intermitência no abastecimento, a todo momento foram mobilizados carros-pipa e reservatórios de água móveis em pontos estratégicos, até que o abastecimento fosse restabelecido por completo.

Indo além do reestabelecimento dos serviços, a Corsan lançou o Programa de Apoio aos impactados pelos eventos climáticos nas regiões atendidas pela Companhia. Para as famílias que tiveram seus imóveis atingidos pelos alagamentos, foi concedida isenção do pagamento das tarifas de água, esgoto e serviço básico por 2 meses a partir de maio. Para aquelas incluídas na Tarifa Social, a isenção é maior, se estendendo por 6 meses, ou seja, até outubro. Para os consumidores que tiveram desabastecimento contínuo, mas não tiveram seus imóveis alagados, foi concedido 1 mês de isenção na tarifa de serviço básico de saneamento. Essa medida alcança 1,2 milhão de imóveis ou mais de 2,7 milhões de pessoas em mais de 60 municípios.

Com um olhar para o longo prazo, permanecemos focados em ampliar a resiliência climática de nossas concessões. Na Corsan, já era parte do planejamento dos negócios os investimentos na reforma e melhoria de estações de tratamento de água, perfuração de novos poços e instalação de

novos reservatórios, além da instalação geradores móveis de energia para evitar paradas de abastecimento por falta de energia em sistemas estratégicos, dentre outros. Nas demais concessões, permanecemos monitorando e ampliando as medidas de mitigação de efeitos climáticos adversos.

Em relação à governança dos negócios e disciplina financeira, destacamos a trajetória de desalavancagem da Companhia, combinada com a extensão do prazo médio do endividamento. Encerramos o 1º semestre do ano com alavancagem societária, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, de 2,47x, valor significativamente inferior ao limite de 3,5x dos *covenants* mais restritivos dos nossos contratos de financiamento. Um ano atrás, este mesmo indicador de alavancagem societária estava em 3,21x. Ampliando a visão para o Ecossistema Aegea, ou seja, considerando a Águas do Rio e a Parsan que não são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Aegea, fechamos o 1º semestre de 2024 com alavancagem de 3,71x, sendo que no ano passado mesmo

indicador estava em 4,03x. Através de operações de financiamento de longo prazo e com fontes diversificadas, incluindo a reabertura dos *Bonds* com vencimento de 2031 no mercado internacional, ampliamos o prazo do nosso endividamento para 7,3 anos, o que se compara a 2,6 anos no segundo semestre do ano passado, demonstrando as iniciativas de “*liability management*” da Companhia.

O nosso crescimento e a prosperidade compartilhada com a população que servimos somente foi possível pela combinação de uma capacidade única de execução e de credibilidade para atrair capital. Seguiremos firmes no propósito de transformar o saneamento no Brasil, analisando as oportunidades que surgem no setor de forma diligente, pautados pela disciplina financeira e geração de valor aos nossos acionistas e stakeholders.

## A Administração

# Atualizações Corsan

## Eventos climáticos

Durante os meses de abril e maio, volumes extremos de precipitação pluviométrica no Estado do Rio Grande do Sul afetaram as operações da Companhia Riograndense de Saneamento-Corsan, causando, no ponto mais crítico, o desabastecimento de água em 67 dos 317 municípios operados, com um total de 906 mil imóveis afetados. Os impactos foram, principalmente, alagamento de sistemas operacionais, falta de energia elétrica, obstrução de tubulação e questões logísticas e de acesso às áreas alagadas. Desde o dia 24 de maio as operações foram restabelecidas a pleno.

A Corsan, em alinhamento com os poderes concedentes, agências reguladoras e com o Ministério Público, lançou plano de apoio aos clientes atingidos pelos alagamentos e desabastecimento de água com a isenção do pagamento: i) das tarifas de água, esgoto e serviço básico para os clientes que tiveram suas casas alagadas, sendo 2 meses (maio e junho) para os clientes residenciais (255 mil imóveis) e 6 meses (maio a outubro) para os clientes beneficiados pela tarifa social (3 mil imóveis) e; ii) da tarifa de serviço básico por 1 mês (maio) para 939 mil imóveis que tiveram desabastecimento contínuo. Adicionalmente, a Companhia postergou o reajuste tarifário de julho de 2024 para janeiro de 2025.

As despesas e custos adicionais para o restabelecimento do sistema ficaram em aproximadamente R\$ 185,8 milhões, sendo R\$ 115,0 milhões em CAPEX e R\$ 70,7 milhões em OPEX, no trimestre os impactos nos custos e despesas foram de R\$ 107,1 milhões, sendo R\$ 46,4 milhões no OPEX e R\$ 60,6 milhões no CAPEX. Já as medidas de apoio aos clientes e impactos no faturamento representam uma redução de aproximadamente R\$ 137,2 milhões na Receita Líquida de 2024, sendo R\$ 134,6 milhões no segundo trimestre.

Ressaltamos que as apólices de seguros da Corsan são suficientes para cobrir os custos e despesas relacionados às enchentes, sendo a apólice de seguro de Riscos Operacionais com uma cobertura de R\$ 231 milhões e a de Responsabilidade Civil com uma cobertura de R\$ 50 milhões. O processo de regulação de seguros já está em andamento.

## Resultados – Aegea Proforma

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão dos seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que atualmente não estão completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Vale ressaltar que a alavancagem consolidada proforma do Ecosistema Aegea já se encontra em 3,71x, muito próximas dos nossos covenants contratuais mais restritivos de 3,5x. Visando mostrar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecosistema Aegea, discutimos a seguir o resultado da Aegea Proforma, que considera:

- Os resultados da Águas do Rio, coligadas não consolidadas nas Demonstrações Financeiras e cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e
- O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Destaques operacionais e financeiros	6M24				6M23			Δ 6M24 x 6M23 %
	Aegee <sup>1</sup>	Águas do Rio	Corsan	Aegee Proforma <sup>2</sup>	Aegee <sup>1</sup>	Águas do Rio	Aegee Proforma <sup>2</sup>	
Colaboradores	11.114	4.418	2.598	18.130	6.574	5.939	12.513	44,9%
Economias <sup>3</sup> (mil)	5.259	4.644	3.525	13.428	4.012	4.450	8.462	58,7%
Volume faturado <sup>3</sup> (mil m <sup>3</sup> )	366.357	508.461	200.056	1.074.874	287.749	478.002	765.751	40,4%
Receita líquida (R\$ milhões)	2.331,1	3.449,5	2.027,8	7.823,8	1.840,0	2.966,4	4.807,7	62,7%
EBITDA (R\$ milhões)	1.314,7	1.006,1	865,2	3.492,4	979,7	858,0	2.008,8	73,9%
Margem EBITDA	56,4%	29,2%	42,7%	44,6%	53,2%	28,9%	41,8%	2,9 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	246,3	260,6	435,5	431,7	242,9	314,1	213,5	102,2%
Capex UDM (R\$ milhões)	1.881,9	1.804,9	1.897,0	5.583,7	1.049,5	1.135,9	2.185,4	155,5%
Dívida líquida (R\$ milhões)	12.687,3	8.969,4	1.558,2	26.284,6	9.085,0	7.647,1	15.875,9	65,6%
Dívida líquida/EBITDA UDM (x)	2,63	4,27	1,65	3,71	3,21	4,85	4,03	-0,32 x

1 - Aegee inclui o valor da combinação de negócios com a Corsan no montante de R\$ 178,2 milhões e e exclui equivalência patrimonial, dividendos declarados e receitas com partes relacionadas referentes a Águas do Rio.

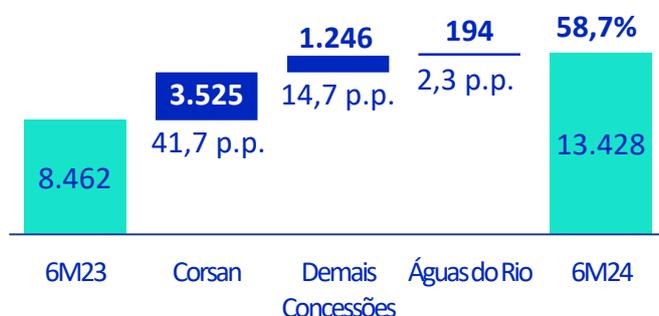
2 - Aegee Proforma considera a dívida da Parsan no valor de R\$ 3,0 bi, emitida em março/23.

3 - As economias e o volume faturado da Aegee no 6M23 foram rerepresentados para contemplarem os dados operacionais da Ambiental Ceará.

### Resultados Operacionais Proforma:

- Economias<sup>1</sup> Proforma: Totalizaram 13,4 milhões no 6M24, um aumento de 58,7% ou 5,0 milhões de economias em relação ao ano anterior. A aquisição da Corsan e o início das operações da Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares foram responsáveis por 92% do aumento adicionando 4,6 milhões de economias à base de clientes, enquanto o avanço dos investimentos nessas e nas demais concessões da Aegee e na Águas do Rio foram responsáveis por 8% do crescimento, ou 410 mil novas economias.
- Volume faturado Proforma: Atingiu 1,1 bilhão de metros cúbicos no 6M24, um crescimento de 40,4% ou 309,1 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao ano anterior. A aquisição da Corsan e o início das operações da Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares foi responsável por 83% do crescimento, com um volume adicional de 256,4 milhões de m<sup>3</sup> faturados. As demais concessões da Aegee e a Águas do Rio foram responsáveis por 17% do crescimento, com volume adicional de 52,7 milhões de m<sup>3</sup>.

**Evolução das economias Proforma entre o 6M23 e o 6M24 ('000)**



**Evolução do volume faturado Proforma entre o 6M23 e o 6M24 ('000 m<sup>3</sup>)**

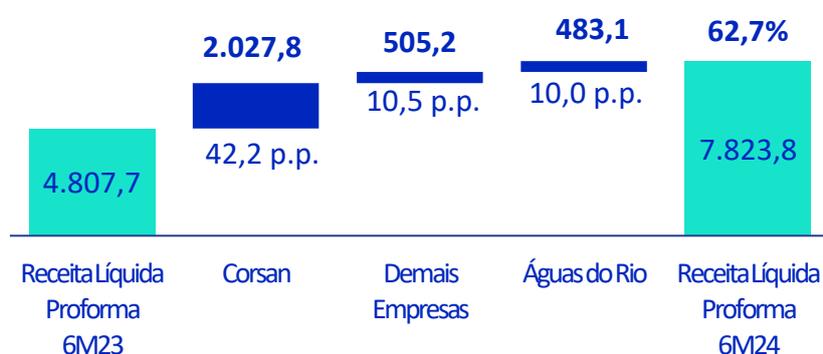


<sup>1</sup> Considera as economias faturadas de Águas do Rio

## Resultados Financeiros Proforma:

- Receita Líquida Proforma: Alcançou R\$ 7,8 bilhões no 6M24, um aumento de 62,7% em relação ao ano anterior devido à aquisição da Corsan e início das novas operações, além do aumento no volume faturado e dos reajustes tarifários na Águas do Rio e nas demais concessões.
- EBITDA Proforma: Atingiu R\$ 3,5 bilhões no 6M24, um crescimento de 73,9% em relação ao 6M23 devido à evolução na performance operacional nas concessões incluindo a Águas do Rio e à aquisição e combinação de negócios da Corsan, detalhadas no capítulo Custos e Despesas – Aegea Societário deste *Earnings Release*.

### Evolução da Receita Líquida Proforma entre o 6M23 e o 6M24 (R\$ milhões)



### Evolução do EBITDA Proforma entre o 6M23 e o 6M24 (R\$ milhões)



- Capex Proforma: Nos últimos doze meses findos no 2T24, as empresas gerenciadas pela Aegea investiram um total de R\$ 5,6 bilhões, um crescimento de R\$ 3,4 bilhões em relação ao ano anterior. Esse aumento é resultado: (i) da aquisição da Corsan e o avanço nos investimentos desde a sua consolidação, contribuindo com o incremento de R\$ 1,9 bilhão, incluindo R\$ 740,9 milhões de outorgas pagas aos municípios para adequações nos contratos de concessão e adição das metas de universalização do saneamento; (ii) novas operações do portfólio da Aegea e o avanço nas redes de cobertura das demais concessões, além do pagamento da outorga pela Águas de Valadares no valor de R\$ 406,9 milhões; (iii) intensificação dos projetos comerciais e de redução de perdas na Águas do Rio.
- Endividamento e alavancagem Proforma: A dívida líquida proforma da Aegea ficou em R\$ 26,2 bilhões. No 2T24, a alavancagem líquida proforma, medida pela relação dívida líquida/EBITDA, reduziu para

3,71x versus 4,03x no 2T23. O custo médio da dívida reduziu para CDI + 2,2% versus CDI + 2,7% no mesmo período do ano anterior. O prazo médio de amortização da dívida do Ecossistema Aegea aumentou para 7,3 anos, o que se compara a 2,6 anos no 2T23, demonstrando as iniciativas de “*liability management*” da Companhia. No gráfico a seguir demonstramos a posição de caixa e equivalentes e o cronograma de amortização da dívida Proforma:

### Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



## Resultados - Aegea Societário

Nos capítulos a seguir, são apresentados os resultados da Aegea tal como reportados em suas Demonstrações Financeiras, que passaram a incluir os resultados da Corsan a partir do 3º trimestre de 2023.

## Destaques Financeiros – Aegea Societário

Destaques Financeiros (´000)	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Receita operacional líquida <sup>1</sup>	2.292.994	1.043.572	119,7%	4.711.399	2.026.476	132,5%
Receita de água	1.766.768	698.304	153,0%	3.714.272	1.403.396	164,7%
Receita de esgoto <sup>2</sup>	429.878	255.447	68,3%	862.039	497.343	73,3%
Receita de contraprestação - PPPs <sup>3</sup>	245.935	96.625	154,5%	415.288	141.792	192,9%
Receita de empresas de serviços	167.206	96.785	72,8%	352.443	186.499	89,0%
Deduções da receita	(316.793)	(103.589)	205,8%	(632.643)	(202.554)	212,3%
Custos e despesas operacionais <sup>4</sup>	(965.088)	(393.373)	145,3%	(1.917.604)	(628.833)	204,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.508)	60.569	-104,1%	(31.311)	106.201	-129,5%
<b>EBITDA</b>	<b>1.325.398</b>	<b>710.768</b>	<b>86,5%</b>	<b>2.762.484</b>	<b>1.503.844</b>	<b>83,7%</b>
Margem EBITDA	57,8%	68,1%	-10,3 p.p.	58,6%	74,2%	-15,6 p.p.
Resultado Financeiro	(562.698)	(392.618)	43,3%	(1.105.940)	(792.822)	39,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>287.773</b>	<b>77.240</b>	<b>272,6%</b>	<b>681.846</b>	<b>242.894</b>	<b>180,7%</b>

<sup>1</sup> Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção com margem próxima a zero (OCPC05) e sem efeito-caixa.

<sup>2</sup> Não inclui as receitas de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

<sup>3</sup> Receitas de construção - PPP das Concessionárias Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha, Ambiental Cariacica, Ambiental Metrosul, Ambiental Ceará e Ambiental Paraná (CPC47): soma das linhas de remuneração do ativo financeiro e receitas de construção ativo financeiro da nota nº 20 das Demonstrações Financeiras;

<sup>4</sup> Não inclui os custos de construção ativo intangível com margem próxima a zero.

## Receita Líquida – Aegea Societário

No 2T24, a receita líquida<sup>1</sup> atingiu R\$ 2.293,0 milhões, um aumento de 119,7% ou R\$ 1,2 bilhão em relação ao 2T23.

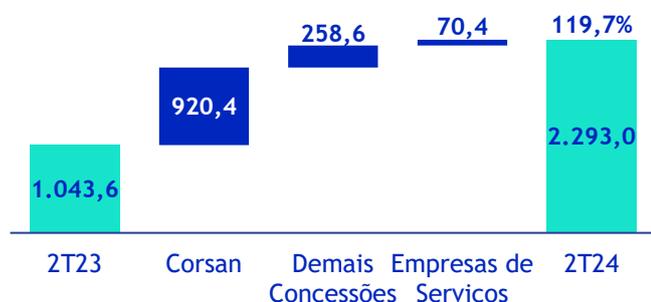
Os principais fatores que contribuíram para esse desempenho no 2º trimestre foram:

- I. Aquisição da Corsan em julho/23 e consolidação na Aegea, responsável por um incremento de R\$ 920,4 milhões no trimestre;
- II. Reajustes tarifários e aumento no volume faturado nas concessões;
- III. Aumento na receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto, principalmente nas operações da Ambiental Ceará, que contribuiu com 81% da receita das PPPs no trimestre;
- IV. Crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio, incluindo os serviços prestados pela Holding e pelo Centro Administrativo Aegea, responsável pela prestação dos serviços compartilhados pelas diversas empresas do Ecossistema, e pela Aesan, empresa responsável pela execução dos investimentos.

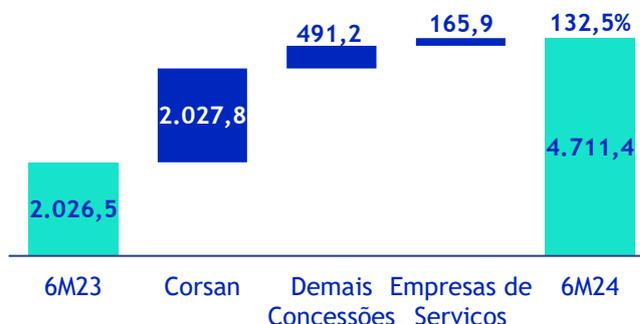
No 6M24, a receita líquida atingiu R\$ 4.711,4 milhões, um aumento de 132,5% ou R\$ 2,7 bilhões em relação ao 6M23. Esse crescimento é resultado dos eventos citados anteriormente.

O gráfico a seguir demonstra o crescimento da receita líquida entre os trimestres e os períodos acumulados:

**Evolução da Receita Líquida entre o 2T23 e o 2T24 (R\$ milhões)**

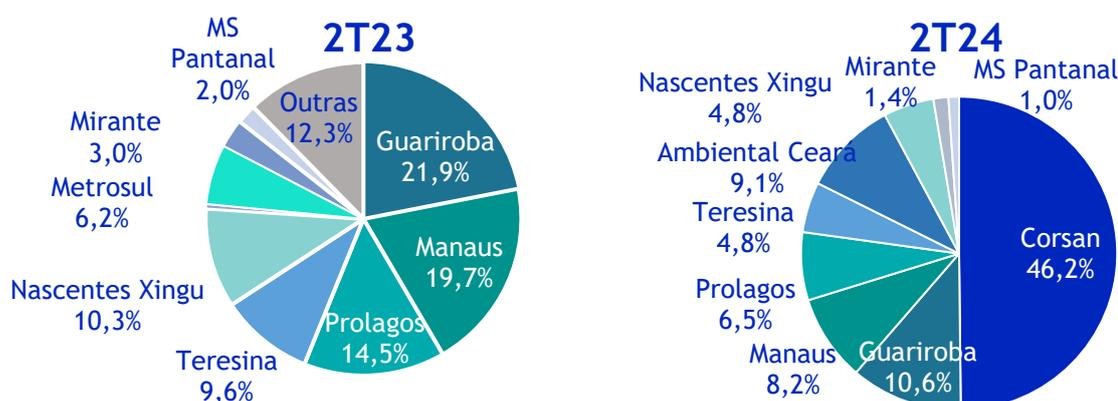


**Evolução da Receita Líquida entre o 6M23 e o 6M24 (R\$ milhões)**



Os gráficos a seguir demonstram a abertura do faturamento SPEs mais relevantes:

### Abertura do faturamento por empresa (%) Aegea Societário



## Economias Ativas<sup>1</sup> - Aegea Societário

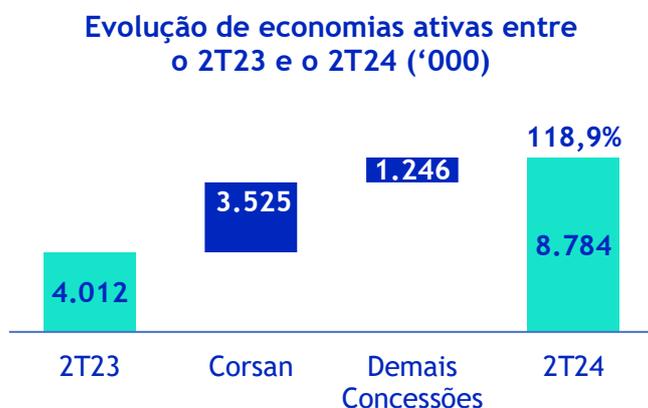
A Aegea alcançou 8,8 milhões de economias ativas no 2T24, um crescimento de 118,9% ou 4,8 milhões de economias em relação ao ano anterior. As novas operações Corsan, Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares adicionaram 4,6 milhões de novas economias enquanto a execução dos investimentos nas demais concessões contribuiu para o incremento de aproximadamente 200 mil novas economias.

As economias de água alcançaram 5,1 milhões, um crescimento de 155,7% ou 3,1 milhões de novas economias em relação ao ano anterior. A Corsan e a Águas de Valadares adicionaram 3,0 milhões de novas economias e os investimentos nas demais concessões, principalmente em ações comerciais, adicionaram cerca de 90 mil novas economias.

As economias de esgoto alcançaram 3,7 milhões, um crescimento de 82,8% ou 1,7 milhão de em relação ao ano anterior. A Corsan, a Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares adicionaram 1,6 milhão de novas economias e os investimentos, principalmente na expansão da cobertura, adicionaram cerca de 100 mil novas economias.

Economias ativas	2T24	2T23 <sup>1</sup>	Δ %
Água	5.088.763	1.990.440	155,7%
Esgoto	3.695.625	2.022.040	82,8%
<b>Total</b>	<b>8.784.388</b>	<b>4.012.480</b>	<b>118,9%</b>

O gráfico a seguir demonstra o crescimento das economias ativas:



## Volume faturado – Aegea Societário

No 2T24, o volume faturado total atingiu 277,9 milhões de m<sup>3</sup>, um aumento de 92,0% ou 133,1 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao 2T23. As novas operações Corsan, Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares foram responsáveis por 92% do crescimento, com um volume adicional de 122,7 milhões de m<sup>3</sup> faturados. O volume faturado de água atingiu 164,2 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 101,5% ou 82,7 milhões de m<sup>3</sup>, sendo a Corsan e a Águas de Valadares responsáveis por 96% do incremento do período. O volume faturado de esgoto atingiu 113,7 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 79,7% ou 50,4 milhões de m<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Economias Ativas: Economias excluindo aquelas que estavam cortadas por ações comerciais ou suspensas a pedido do cliente.

<sup>2</sup> As economias ativas do 2T23 foram rerepresentadas para incluir os valores da Ambiental Ceará.

em relação ao período anterior. As operações da Corsan, Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares foram responsáveis por 86% do incremento, enquanto as demais operações representaram 14% da variação do período.

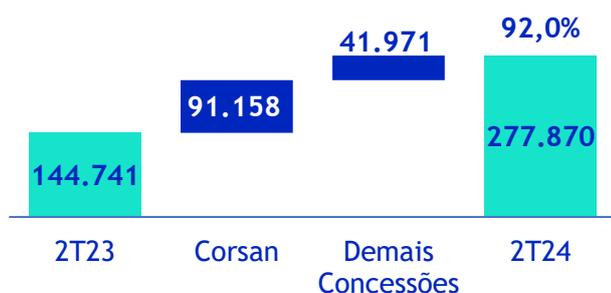
No 6M24, a Aegea atingiu 566,4 milhões de m<sup>3</sup> de água e esgoto faturados, um crescimento de 96,8% ou de 278,7 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao ano anterior. As novas operações Corsan, Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares foram responsáveis por 92% do crescimento, com um volume adicional de 256,4 milhões de m<sup>3</sup> faturados. O volume faturado de água foi de 341,8 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 109,8% ou 178,9 milhões de m<sup>3</sup> em relação ao ano anterior. A Corsan e a Águas de Valadares adicionaram 171,1 milhões de m<sup>3</sup> e foram responsáveis por 96% do crescimento do faturamento no período enquanto nas demais concessões registrou-se crescimento orgânico. O volume faturado de esgoto foi de 224,6 milhões de m<sup>3</sup>, um crescimento de 79,9% em relação ao ano anterior. A Corsan, a Águas de Valadares e as PPPs Ambiental Ceará e Ambiental Paraná foram responsáveis por 86% do crescimento, com 85,3 milhões de m<sup>3</sup> faturados, enquanto as demais concessões e PPPs foram responsáveis por 14% do aumento.

A tabela a seguir ilustra a comparação do volume faturado entre os períodos analisados:

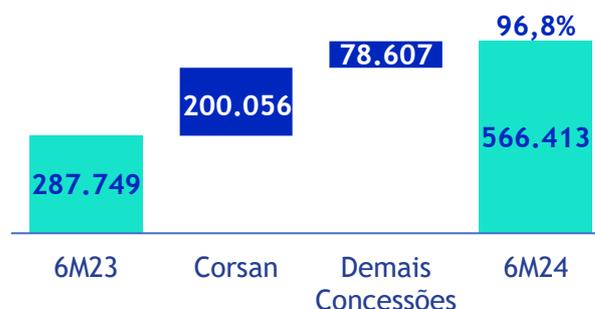
Volume faturado ('000 m <sup>3</sup> )	2T24	2T23 <sup>1</sup>	Δ %	6M24	6M23 <sup>1</sup>	Δ %
Água	164.168	81.482	101,5%	341.818	162.905	109,8%
Esgoto	113.702	63.259	79,7%	224.595	124.845	79,9%
<b>Total</b>	<b>277.870</b>	<b>144.741</b>	<b>92,0%</b>	<b>566.413</b>	<b>287.749</b>	<b>96,8%</b>

Os gráficos a seguir apresentam a evolução do volume faturado de água e esgoto:

**Evolução do volume faturado entre o 2T23 e o 2T24 ('000 m<sup>3</sup>)**



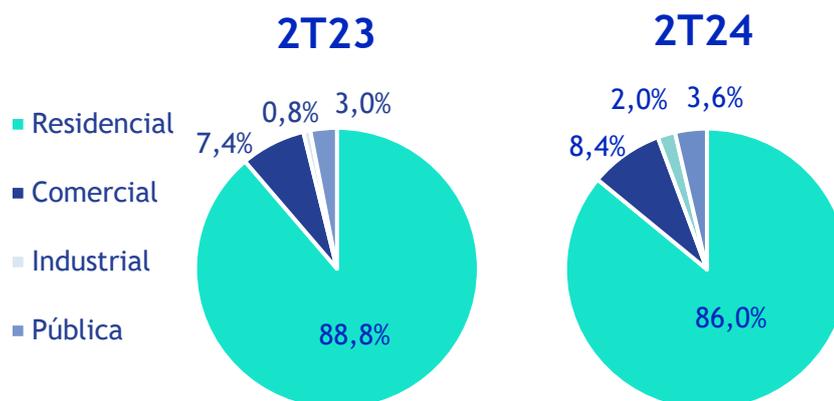
**Evolução do volume faturado entre o 6M23 e o 6M24 ('000 m<sup>3</sup>)**



O gráfico a seguir demonstra o volume faturado de água por categoria. A maior concentração de clientes está no segmento residencial, que correspondeu a 86,0% do volume faturado.

<sup>1</sup> Os volumes do 2T23 e 6M23 foram rerepresentados para incluir os valores da Ambiental Ceará.

### Volume faturado de água por categoria entre o 2T23 e o 2T24 (%)



## Custos, Despesas e Outras Receitas Operacionais – Aegea Societário

Os resultados do 2T24 e 6M24 da Aegea foram positivamente impactados pelos efeitos decorrentes da combinação de negócios da Corsan, especificamente pela mensuração a valor justo de aquisição de intangíveis que, embora não tenham efeito contábil nas Demonstrações Financeiras-DFs da empresa adquirida, são mensurados a valor justo e contabilizados (*Purchase Price Allocation - PPA*) nas DFs Consolidadas da Aegea (CPC 15), uma vez que integraram o *valuation* que estabeleceu o preço de compra da Corsan. Neste sentido, certas despesas incorridas pela Corsan não impactaram o resultado da Aegea pois já haviam sido reconhecidas e contabilizadas no valor de aquisição do ativo e, portanto, representam ajustes na forma como os números são reportados neste relatório. Os ajustes da combinação de negócios no resultado do 2T24 foram positivos em R\$ 74,0 milhões, sendo R\$ 44,5 milhões na linha de provisões para contingências judiciais e R\$ 29,5 milhões na linha de despesas com pessoal. No 6M24, os ajustes da combinação de negócios totalizaram R\$ 178,2 milhões, sendo R\$ 113,2 milhões na linha de provisões e R\$ 65,0 milhões na linha de despesas com pessoal.

No 2T24, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção com margem próxima a zero, totalizaram R\$ 965,1 milhões, um aumento de R\$ 571,7 milhões na comparação com o 2T23. Excluindo os custos e despesas da Corsan no valor de R\$ 482,6 milhões, que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo (reductor dos custos e despesas) da combinação de negócios no valor de R\$ 74,0 milhões, os custos e despesas da Aegea totalizaram R\$ 556,5 milhões, um aumento de 41,5% em relação ao período anterior devido, principalmente, ao início das novas operações da Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares, que foram responsáveis pela adição de R\$ 159,5 milhões no total dos custos e despesas.

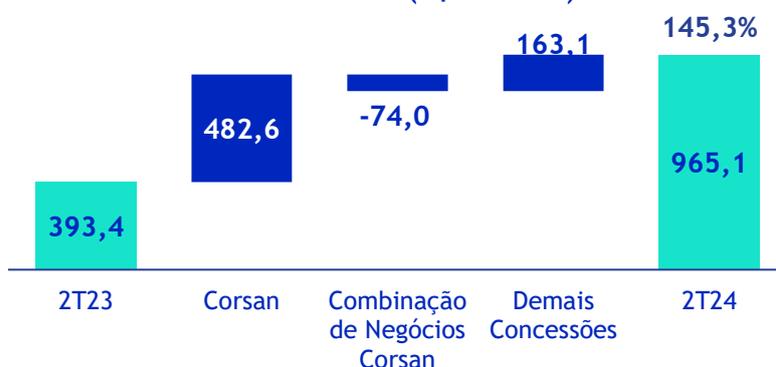
No 6M24, os custos e despesas, descontados os efeitos da amortização e depreciação e os custos de construção com margem próxima a zero, totalizaram R\$ 1.917,6 milhões, um aumento de R\$ 1,3 bilhão na comparação com o 6M23. Excluindo os custos e despesas da Corsan no valor de R\$ 1.033,3 milhões, que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo (reductor dos custos e despesas) da combinação de negócios no valor de R\$ 178,2 milhões, os custos e despesas da Aegea totalizaram R\$ 1.080,5 milhões, um aumento de 71,8% devido, principalmente, ao início das novas operações da Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares, que foram responsáveis pela adição de R\$ 297,9 milhões no total dos custos e despesas.

Na tabela a seguir detalhamos as variações das linhas de custos, despesas e outras receitas operacionais entre os trimestres e os períodos acumulados:

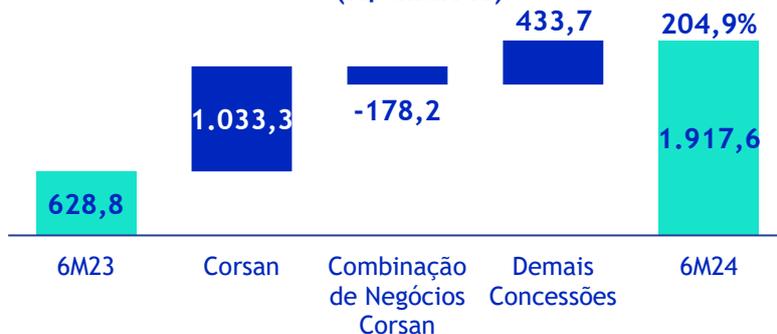
Custos e Despesas ('000)	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Pessoal	(349.556)	(143.108)	144,3%	(710.434)	(278.382)	155,2%
Serviços de terceiros	(141.012)	(65.059)	116,7%	(347.483)	(125.770)	176,3%
Conservação e manutenção	(74.982)	(11.313)	562,8%	(156.172)	(23.037)	577,9%
Materiais, equipamentos e veículos	(29.786)	(10.583)	181,5%	(49.724)	(19.333)	157,2%
Custo de concessão	(20.072)	(10.686)	87,8%	(47.348)	(22.850)	107,2%
Energia Elétrica	(145.748)	(73.227)	99,0%	(308.118)	(143.463)	114,8%
Produtos químicos	(43.851)	(18.717)	134,3%	(83.736)	(33.848)	147,4%
PECLD	(33.576)	(25.070)	33,9%	(79.784)	(42.909)	85,9%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(928)	(8.034)	-88,4%	40.872	(14.998)	-372,5%
Custo de Construção	(108.040)	(45.645)	136,7%	(176.210)	(64.983)	171,2%
Impostos, taxas e contribuições	(3.826)	(1.837)	108,3%	(8.147)	(4.245)	91,9%
Locação	(13.622)	(15.927)	-14,5%	(37.649)	(35.450)	6,2%
Outras Despesas Operacionais	(132.131)	(30.321)	335,8%	(193.488)	(53.094)	264,4%
Outras Receitas Operacionais <sup>1</sup>	132.042	66.154	99,6%	239.817	233.529	2,7%
<b>Subtotal</b>	<b>(965.088)</b>	<b>(393.373)</b>	<b>145,3%</b>	<b>(1.917.604)</b>	<b>(628.833)</b>	<b>204,9%</b>
Depreciação e Amortização	(221.368)	(132.792)	66,7%	(417.122)	(261.902)	59,3%
<b>Total</b>	<b>(1.186.456)</b>	<b>(526.165)</b>	<b>125,5%</b>	<b>(2.334.726)</b>	<b>(890.735)</b>	<b>162,1%</b>

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos custos, despesas e outras receitas operacionais entre os trimestres e os períodos acumulados:

**Evolução dos custos e despesas entre o 2T23 e o 2T24 (R\$ milhões)**



**Evolução dos custos e despesas entre o 6M23 e o 6M24 (R\$ milhões)**



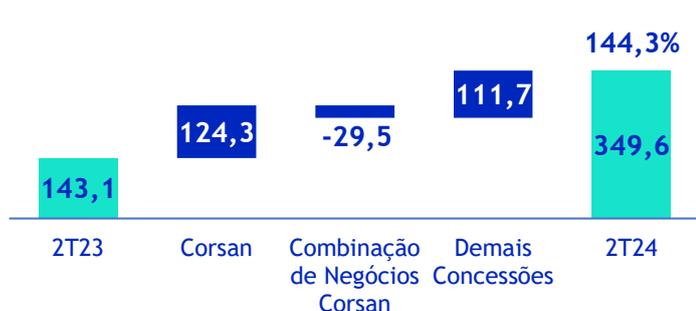
<sup>1</sup> Inclui os dividendos declarados de Águas do Rio no montante de R\$ 120,6 milhões no 2T24 e R\$195,3 milhões no 6M24.

● **Pessoal:**

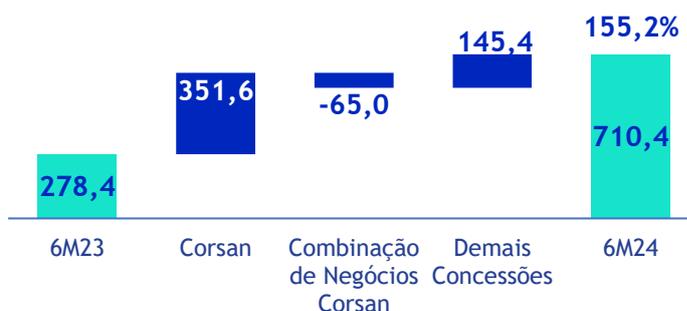
No 2T24, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 349,6 milhões, um aumento de R\$ 206,4 milhões em comparação com o 2T23. Esse resultado é devido, principalmente, aos custos e despesas de pessoal da Corsan, no montante de R\$ 124,3 milhões, que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo da combinação de negócios, no montante de R\$ 29,5 milhões. Desconsiderando ambos os impactos, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 254,8 milhões, um aumento de R\$ 111,7 milhões, devido, principalmente, ao aumento no quadro de colaboradores para atendimento das novas operações, além dos dissídios ocorridos no período.

No 6M24, os custos e despesas com pessoal totalizaram R\$ 710,4 milhões, um aumento de R\$ 432,1 milhões em comparação com o 6M23. Excluindo os impactos dos custos e despesas de pessoal da Corsan, no montante de R\$ 351,6 milhões e que foram parcialmente compensados pelo ajuste positivo da combinação de negócios no montante de R\$ 65,0 milhões, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 423,8 milhões, um aumento de R\$ 145,4 milhões, devido aos mesmos fatores citados para o trimestre.

**Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 2T23 e o 2T24 (R\$ milhões)**



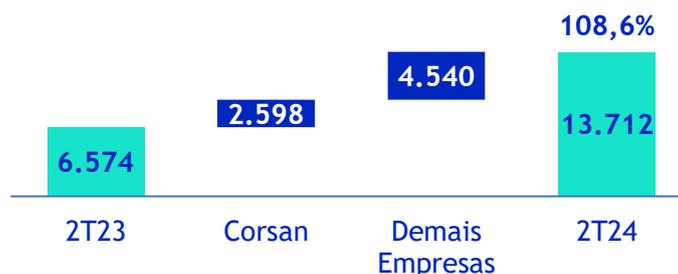
**Evolução dos custos e despesas com pessoal entre o 6M23 e o 6M24 (R\$ milhões)**



A Companhia encerrou o 2T24 com 13.712 colaboradores, um acréscimo de 7.138 colaboradores em relação ao 2T23. Os principais fatores que contribuíram com essa variação foram (i) 2.598 novos colaboradores provenientes da Corsan; (ii) 2.575 colaboradores na Aesan, empresa do Grupo Aegea, responsável pela execução do Capex nas concessões, sendo que uma parte importante desta variação ocorreu através de transferência de colaboradores da Águas do Rio; e (iii) 1.401 colaboradores das novas operações de Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares, além do aumento nas demais concessões.

Incluindo os colaboradores da Águas do Rio, que não é consolidada nas Demonstrações Financeiras da Companhia, o Ecossistema encerrou o 2T24 com 18.130 colaboradores.

**Evolução do quadro de colaboradores totais entre o 2T23 e o 2T24**

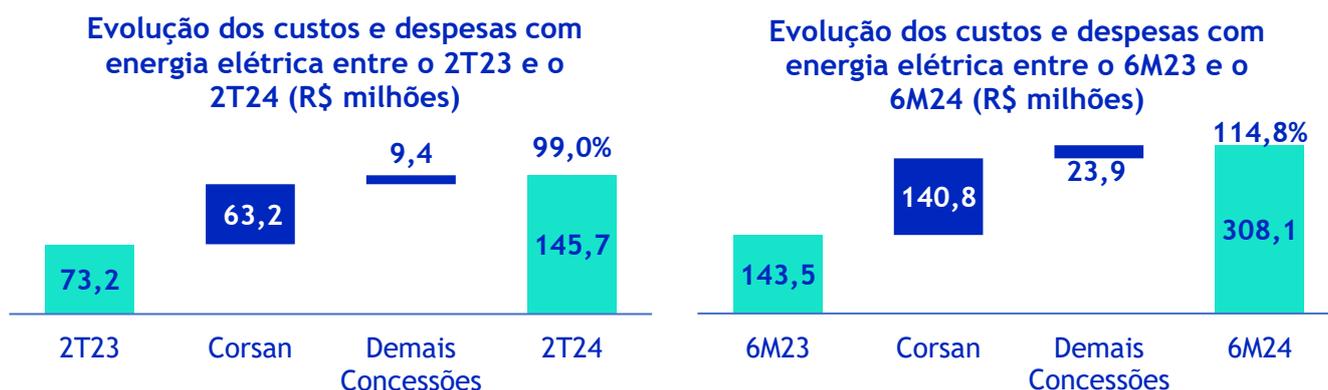


- **Energia:**

No 2T24, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 145,7 milhões, um aumento de R\$ 72,5 milhões na comparação com o 2T23 devido, principalmente, à aquisição da Corsan, que resultou em um incremento de R\$ 63,2 milhões. Excluindo o impacto da Corsan, as despesas com energia foram de R\$ 82,6 milhões, um aumento de R\$ 9,4 milhões em comparação ao período anterior devido ao início operações da Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares com um gasto de energia de R\$ 9,5 milhões. Ou seja, desconsiderando as novas operações e a Corsan, houve ligeira redução na linha de energia elétrica devido à redução dos valores de referência das bandeiras tarifárias que entraram em vigor no mês de abril de 2024.

No 6M24, os gastos com energia elétrica totalizaram R\$ 308,1 milhões, um aumento de R\$ 164,7 milhões na comparação com o 6M23. Excluindo o impacto da Corsan de R\$ 140,8 milhões no período, as despesas com energia foram de R\$ 167,4 milhões, um aumento de R\$ 23,9 milhões em comparação ao período anterior, devido, principalmente, aos custos com as novas operações, que totalizaram R\$ 16,5 milhões e devido à reinclusão das tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica na base do ICMS e o aumento desta alíquota nos estados, que foram parcialmente compensadas pela redução das bandeiras tarifárias mencionado anteriormente.

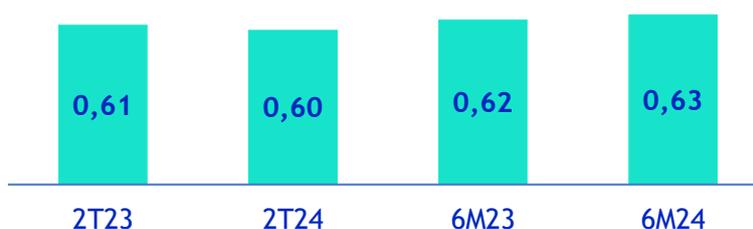
O volume de energia contratado no Mercado Livre foi de 70% no 2T24, considerando a Corsan. Excluindo a Corsan, o volume foi de 75% no 2T24. No Mercado Livre, as modalidades de contratação são amparadas em fontes de energia 100% renováveis.



No 2T24, o consumo específico de energia apresentou uma redução de 1,6% em comparação ao 2T23, encerrando o trimestre em 0,60 kWh/m<sup>3</sup>, devido às medias de eficiência energética adotadas pela Companhia.

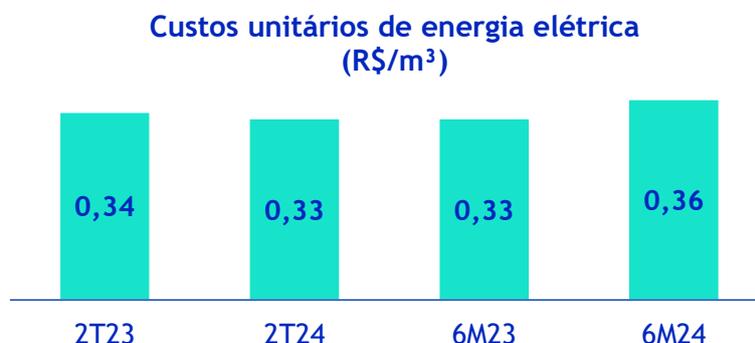
No 6M24, o consumo específico de energia apresentou um aumento de 1,6% em comparação ao período anterior, chegando a 0,63 kWh/m<sup>3</sup>, devido ao início de novas operações.

**Consumo específico de energia (kWh/m<sup>3</sup>)**



No 2T24, os custos unitários de energia elétrica<sup>1</sup> foram de R\$ 0,33/m<sup>3</sup>, uma redução de 2,9%. Esse resultado é devido à redução dos valores de referência das bandeiras tarifárias de energia, entrando em vigor no segundo semestre.

No 6M24, os custos unitários de energia elétrica foram de R\$ 0,36/m<sup>3</sup>, um aumento de 9,1%. Esse aumento se deve, principalmente, à reinclusão das tarifas de transmissão e distribuição de energia na base do ICMS assim como o aumento da alíquota do imposto nos estados, que foram parcialmente compensados pelo efeito da bandeira tarifária mencionado anteriormente.



- **Serviços de terceiros:**

No 2T24, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 141,0 milhões, um aumento de R\$ 76,0 milhões em relação ao 2T23 devido, principalmente, à consolidação da Corsan, responsável pelo incremento de R\$ 76,3 milhões. Excluindo o impacto da Corsan, os serviços de terceiros totalizaram R\$ 64,7 milhões no 2T24, redução de 0,5% em relação ao 2T23.

No 6M24, os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 347,5 milhões, um aumento de R\$ 221,7 milhões em relação ao 2T23. Excluindo o impacto da Corsan, no valor de R\$ 175,5 milhões, os serviços de terceiros totalizaram R\$ 172,0 milhões no 2T24, um aumento de 36,7% em relação ao 2T23 devido, principalmente, ao início das novas operações de Ambiental Ceará, Ambiental Paraná e Águas de Valadares, que foram responsáveis pelo incremento de R\$ 22,7 milhões no período.

- **Perdas Esperadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD:**

No 2T24, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 33,6 milhões, um aumento de R\$ 8,5 milhões devido, principalmente, ao aumento do faturamento, impactando em um maior volume de provisões, além da revisão anual dos índices de provisionamento.

No 6M24, as despesas com PECLD totalizaram R\$ 79,8 milhões, um aumento de R\$ 36,9 milhões, devido aos mesmos fatores mencionados anteriormente.

- **Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais:**

No 2T24, as provisões totalizaram um saldo negativo de R\$ 0,9 milhões versus uma despesa de R\$ 8,0 milhões no 2T23 devido, principalmente, à consolidação da Corsan, resultando em uma contabilização de R\$ 9,6 milhões positivos no resultado da Aegea (saldo negativo de R\$ 34,9 milhões com provisões e ajuste positivo da combinação de negócios no montante de R\$ 44,5 milhões). Excluindo todos os impactos da Corsan, as provisões totalizaram uma despesa de R\$ 10,5 milhões no 2T24, um aumento de R\$ 2,5 milhões em relação ao ano anterior.

No 6M24, as provisões totalizaram um saldo positivo de R\$ 40,9 milhões versus uma despesa de R\$ 15,0 milhões no 6M23 devido ao efeito da consolidação da Corsan mencionado. Excluindo os impactos positivos

<sup>1</sup> A base para o cálculo do custo unitário (R\$/m<sup>3</sup>) inclui somente os custos de energia elétrica para produção de água e para tratamento de esgoto, ou seja, exclui despesas de energia administrativos.

da Corsan, totalizando R\$ 153,2 milhões (saldo negativo de R\$ 57,5 milhões com provisões e ajuste positivo da combinação de negócios no montante de R\$ 113,2 milhões), as provisões totalizaram uma despesa de R\$ 14,8 milhões no 6M24, uma redução de R\$ 0,2 milhões em relação ao ano anterior.

## Inadimplência – Aegea Societário

No 2T24, a inadimplência<sup>1</sup> ficou em 0,9%, uma redução de 1,2 p.p. em relação ao verificado no 2T23. Excluindo o impacto da Corsan na inadimplência, o índice ficaria em 1,5% no 2T24, redução de 0,6 p.p. em relação ao 2T23 devido, principalmente, aos programas de renegociação e recuperação de clientes, além do crescimento do faturamento das concessões do portfólio, especialmente das PPPs, nas quais não se provisiona PECLD.

Inadimplência UDM

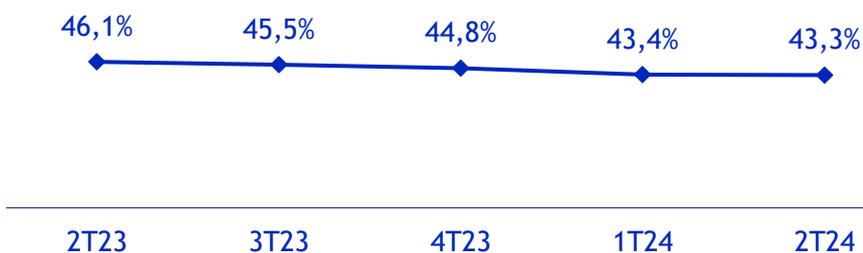


## Índice de perdas na distribuição de água – Aegea Societário

No 2T24, o índice de perdas<sup>2</sup> consolidado da Aegea reduziu para 43,3%, 2,8 p.p. a menos em relação ao 2T23. Essa redução é reflexo de esforços implementados pela Companhia na redução de perdas físicas e comerciais.

A seguir, a evolução do índice de perdas da Aegea, com a consolidação de Corsan a partir do 3T23.

Índice de perdas na distribuição de água



<sup>1</sup> Cálculo da inadimplência: Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos cancelamentos

<sup>2</sup> IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Vol. de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) – Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>) - Vol. Água Consumido (m<sup>3</sup>)/(Volume de água Produzido (m<sup>3</sup>) + Volume de água Tratada Importado (m<sup>3</sup>) – Vol. Água Serviço (m<sup>3</sup>)).

## Equivalência Patrimonial e Dividendos Declarados – Águas do Rio

O EBITDA e o Resultado Líquido da Aegea são impactados positivamente pelos resultados da coligada não consolidada Águas do Rio, quais sejam os valores de Equivalência Patrimonial e dividendos declarados. Abaixo o detalhamento dos impactos no resultado da Aegea:

Resultados da Águas do Rio ('000)	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Equivalência patrimonial	29.973	58.456	-48,7%	34.897	106.154	-67,1%
Dividendos declarados	120.559	65.000	85,5%	195.326	231.484	-15,6%
<b>Total</b>	<b>150.532</b>	<b>123.456</b>	<b>21,9%</b>	<b>230.223</b>	<b>337.638</b>	<b>-31,8%</b>

No 2T24, a Águas do Rio teve um aumento de 4,4% nas economias e de 6,6% no volume faturado em comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado da evolução dos programas comerciais e dos investimentos realizados na concessão. No mesmo período, a Receita Líquida atingiu R\$ 1,7 bilhão, um aumento de 16,3% em relação ao 2T23, e o EBITDA atingiu R\$ 481,3 milhões, um crescimento de 35,2% em relação ao ano anterior. O Lucro Líquido foi de R\$ 125,4 milhões, um aumento de 18,3% comparado ao 2T23. A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, reduziu para 4,27x no 2T24 versus 4,85x no 2T23.

No 6M24, o volume faturado apresentou um aumento de 6,4% em comparação ao 6M23. A Águas do Rio registrou no primeiro semestre de 2024 Receita Líquida de R\$ 3,4 bilhões, crescimento de 16,3% comparado ao mesmo período de 2023, EBITDA de R\$ 1,0 bilhão, 17,3% acima do verificado no 6M23, e Lucro Líquido de R\$ 260,6 milhões, redução de 17,0% em relação 6M23 devido ao aumento da despesa financeira, em decorrência do aumento no endividamento.

A seguir a evolução dos indicadores específicos de Águas do Rio:

Águas do Rio	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Colaboradores	4.418	5.939	-25,6%	4.148	5.939	-30,2%
Economias (mil)	4.644	4.450	4,4%	4.644	4.450	4,4%
Volume faturado (mil m <sup>3</sup> )	255.275	239.550	6,6%	508.461	478.002	6,4%
Receita líquida (R\$)	1.725,4	1.484,2	16,3%	3.449,5	2.966,4	16,3%
EBITDA (R\$ milhões)	481,3	355,9	35,2%	1.006,1	858,0	17,3%
Margem EBITDA	27,9%	24,0%	3,9 p.p.	29,2%	28,9%	0,2 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	125,4	106,0	18,3%	260,6	314,1	-17,0%
Capex UDM (R\$ milhões)	1.804,9	1.135,9	58,9%	1.804,9	1.135,9	58,9%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	8.969,4	7.647,1	17,3%	8.969,4	7.647,1	17,3%
Dívida líquida/EBITDA (x)	4,27	4,85	-0,59 x	4,27	4,85	-0,59 x
EBITDA UDM (R\$ milhões)	2.102,9	1.575,9	33,4%	2.102,9	1.575,9	33,4%

Maiores informações sobre os resultados de Águas do Rio 1 e 4 podem ser verificados nos *Earnings Releases* dessas empresas disponíveis no site de RI da Aegea:

<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/>

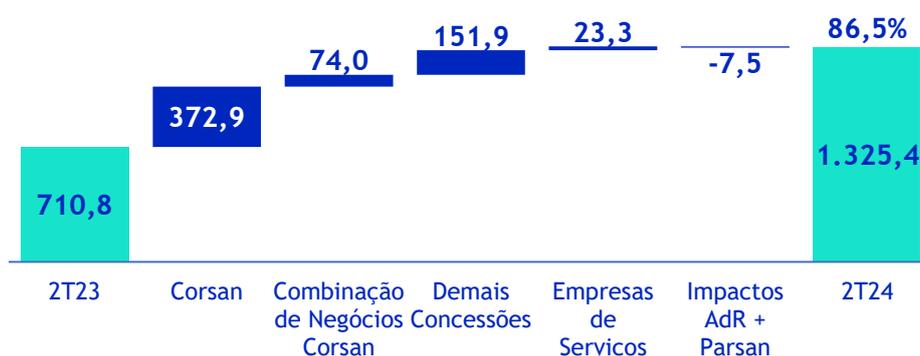
<https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

## EBITDA – Aegea Societário

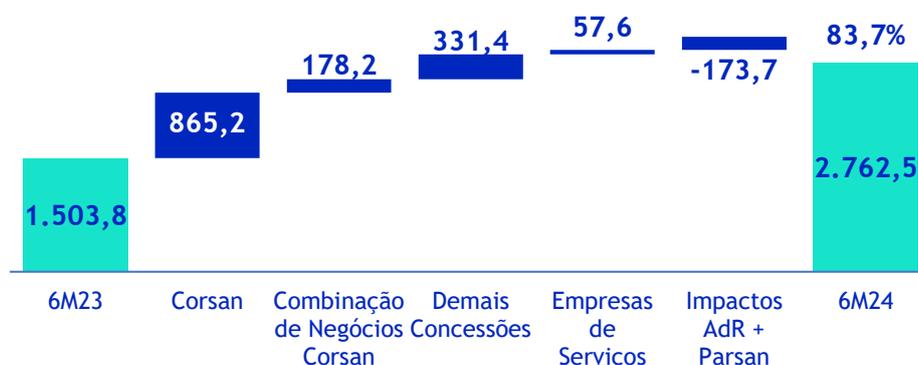
No 2T24, o EBITDA da Aegea foi de R\$ 1.325,4 milhões, um aumento de 86,5% na comparação com o 2T23 devido, principalmente, aos impactos positivos da aquisição da Corsan e ao aumento no volume e reajustes tarifários nas demais SPEs.

No 6M24, o EBITDA atingiu R\$ 2.762,5 milhões, um aumento de 83,7% ou de R\$ 1,3 bilhão na comparação com o 6M23 devido aos mesmos fatores elencados para o trimestre.

**Evolução do EBITDA entre o 2T23 e o 2T24 (R\$ milhões)**



**Evolução do EBITDA entre o 6M23 e o 6M24 (R\$ milhões)**



EBITDA (´000)	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>287.773</b>	<b>77.240</b>	<b>272,6%</b>	<b>681.846</b>	<b>242.894</b>	<b>180,7%</b>
(+) Resultado Financeiro	562.698	392.618	43,3%	1.105.940	792.822	39,5%
(+) Imposto sobre Lucro	253.559	108.118	134,5%	557.576	206.226	170,4%
(+) Depreciação e Amortização	221.368	132.792	66,7%	417.122	261.902	59,3%
<b>EBITDA</b>	<b>1.325.398</b>	<b>710.768</b>	<b>86,5%</b>	<b>2.762.484</b>	<b>1.503.844</b>	<b>83,7%</b>
Impactos Águas do Rio (Equivalência Patrimonial + Dividendos Declarados)	150.532	123.456	21,9%	230.223	337.638	-31,8%
<b>EBITDA ex. Águas do Rio</b>	<b>1.174.866</b>	<b>587.312</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.532.261</b>	<b>1.166.206</b>	<b>117,1%</b>
Margem EBITDA	57,8%	68,1%	-10,3 p.p.	58,6%	74,2%	-15,6 p.p.
Margem EBITDA ex. Impactos Águas do Rio	51,2%	56,3%	-5,0 p.p.	53,7%	57,5%	-3,8 p.p.

## CAPEX – Aegea Societário

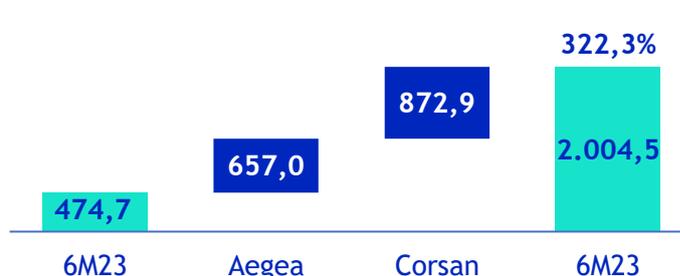
No 2T24, o CAPEX da Companhia atingiu R\$ 994,3 milhões, um aumento de R\$ 718,0 milhões em relação ao 2T23. Esse aumento é devido: i) à aquisição da Corsan que contribuiu com um incremento de R\$ 537,3 milhões no período, sendo R\$ 411,1 milhões em investimentos e R\$ 126,2 milhões em outorgas pagas aos municípios para adequações nos contratos de concessão incluindo as metas de universalização do saneamento; ii) ao avanço nas redes de cobertura, principalmente de esgoto, nas demais operações.

No 6M24, o CAPEX da Companhia atingiu R\$ 2,0 bilhões, R\$ 1,5 bilhão acima do verificado no 6M23. Na Aegea, além do fator mencionado anteriormente, vale destacar a operação de Águas de Valadares, com um incremento de R\$ 413,6 milhões, sendo R\$ 406,9 milhões referentes ao valor da outorga. A Corsan foi responsável por R\$ 872,9 milhões do incremento, sendo R\$ 663,1 milhões de investimentos no período e R\$ 209,9 milhões de outorgas pagas aos municípios.

**Evolução do CAPEX entre o 2T23 e o 2T24 (R\$ milhões)**



**Evolução do CAPEX entre o 6M23 e o 6M24 (R\$ milhões)**



## Endividamento<sup>1</sup> - Aegea Societário

A dívida bruta da Companhia ficou em R\$ 19,5 bilhões no 2T24, um aumento de R\$ 8,6 bilhões em comparação ao período anterior devido, principalmente, à consolidação da Corsan e às novas captações realizadas ao longo do período.

O saldo de caixa somou R\$ 5,2 bilhões no 2T24, um montante 2,5x superior à dívida de curto prazo da Companhia.

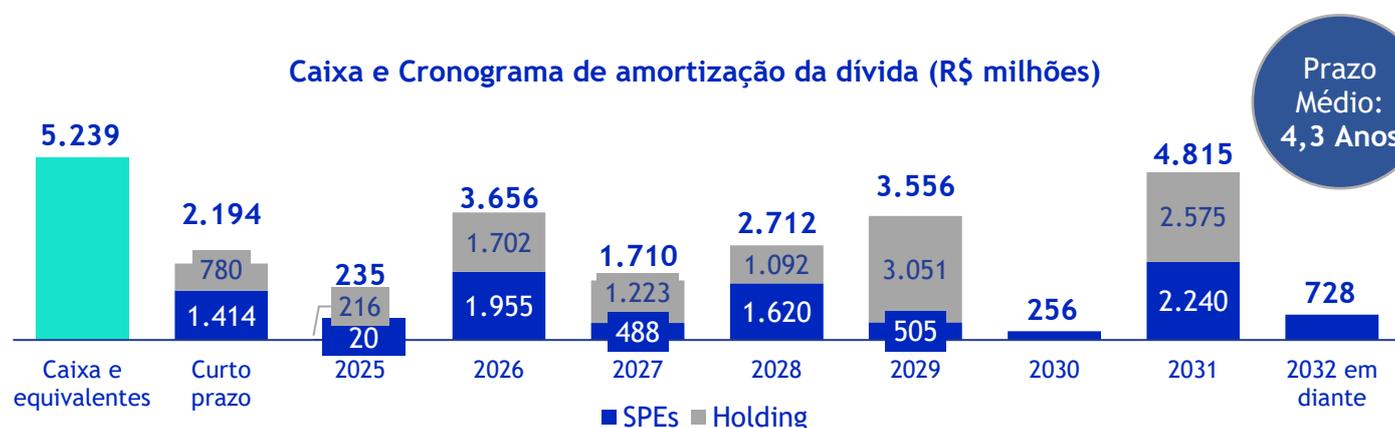
A dívida líquida totalizou R\$ 14,2 bilhões, crescimento de 56,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e o EBITDA nos últimos 12 meses atingiu R\$ 5,8 bilhões, um crescimento de R\$ 2,9 bilhões na comparação com o período anterior. Desta forma, a alavancagem societária da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA reduziu para 2,47x no 2T24 versus 3,21x no 2T23, ficando em patamar confortável em relação *covenant* mais restritivo que é 3,5x.

<sup>1</sup> O saldo de Caixa e Disponibilidades inclui caixa restrito no montante de R\$ 59,0 milhões da data de emissão das Demonstrações Financeiras.

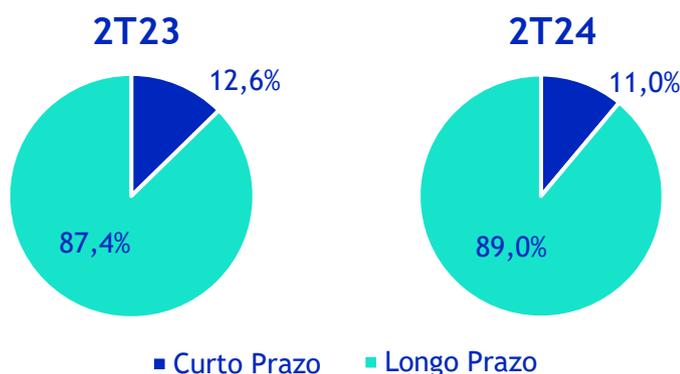
Endividamento (R\$ milhares)	6M24	6M23	Δ %
<b>Dívida Líquida</b>	<b>14.245.506</b>	<b>9.084.965</b>	<b>56,8%</b>
(+) Dívida Bruta	19.484.746	10.851.595	79,6%
(+ Empréstimos financiamentos e debêntures)	19.861.911	10.813.544	83,7%
(-) Instrumentos financeiros derivativos	127.393	(264.520)	-148,2%
(+ Hedge de fluxo de caixa e valor justo)	(249.772)	(226.469)	10,3%
(-) Caixa e Disponibilidades	(5.239.240)	(1.766.630)	196,6%
<b>EBITDA Consolidado (12 meses)</b>	<b>5.765.356</b>	<b>2.826.731</b>	<b>104,0%</b>
EBITDA Aegea (12 meses)	4.819.892	2.826.731	70,5%
EBITDA Corsan (12 meses)	945.464	-	-
<b>Dívida Líquida / EBITDA Consolidado</b>	<b>2,47x</b>	<b>3,21x</b>	<b>-0,74x</b>

Ao final do 2T24, o prazo médio da dívida da Companhia foi de 4,3 anos, sendo que a dívida de curto prazo representou 10,5% do endividamento total.

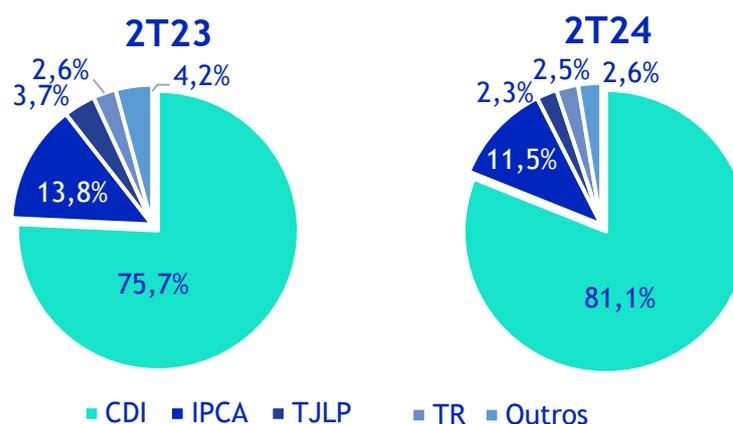
A seguir o cronograma de amortização da dívida da Aegea Societária, sendo 54% do endividamento concentrado na controladora e 46% nas SPEs:



**Distribuição da dívida (%)**



### Endividamento bruto por indexador (%)



## Resultado Financeiro

No 2T24, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 562,7 milhões, um aumento de 43,3% em relação ao 2T23 devido, principalmente, ao aumento no endividamento bruto da Companhia.

No 6M24, o resultado financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 1.105,9 milhões, um aumento de 39,5% em relação ao 6M23, também devido, principalmente, ao aumento do endividamento bruto da Companhia.

Resultado financeiro ('000)	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Receitas financeiras	398.062	333.497	19,4%	999.887	633.270	57,9%
Despesas financeiras	(960.760)	(726.115)	32,3%	(2.105.827)	(1.426.092)	47,7%
<b>Total</b>	<b>(562.698)</b>	<b>(392.618)</b>	<b>43,3%</b>	<b>(1.105.940)</b>	<b>(792.822)</b>	<b>39,5%</b>

No 2T24, o custo médio da dívida ficou em CDI + 2,4% no 2T24 versus CDI + 2,0% no ano anterior.

## Fluxo de Caixa Gerencial

No 2T24, a Companhia apresentou uma Geração de Caixa Operacional de R\$ 964,2 milhões, um crescimento de R\$ 689,3 milhões na comparação com o trimestre anterior. No 6M24, a Geração de Caixa Operacional foi de R\$ 1.725,1 milhões, um crescimento de R\$ 1.175,0 milhões em relação ao período anterior. As variações apresentadas entre os períodos são resultado, principalmente, da consolidação da Corsan, onde o aumento na arrecadação mais do que compensou as variações nas linhas de impostos e custos e despesas pagos.

Fluxo de Caixa Gerencial ('000)	2T24	2T23	Δ %	6M24	6M23	Δ %
Arrecadação	2.139.590	867.970	146,5%	4.367.434	1.719.958	153,9%
Impostos pagos	(281.054)	(141.391)	98,8%	(608.017)	(274.319)	121,6%
Custos e despesas pagos	(894.294)	(451.661)	98,0%	(2.034.330)	(895.543)	127,2%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>964.242</b>	<b>274.918</b>	<b>250,7%</b>	<b>1.725.087</b>	<b>550.096</b>	<b>213,6%</b>

# ANEXOS

# Demonstrações Financeiras

## Balanço Patrimonial (valores R\$ milhares)

	30/06/2024	31/12/2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.044.280</b>	<b>7.779.735</b>
Caixa e equivalentes de caixa	608.478	138.954
Aplicações financeiras	4.512.875	4.710.979
Contas a receber de clientes	1.644.186	1.848.528
Ativos financeiros contratuais	697.706	333.560
Estoques	213.479	179.139
Tributos a recuperar	164.679	175.859
Instrumentos financeiros derivativos	44.357	71.530
Outros créditos	158.520	321.186
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>27.918.286</b>	<b>26.389.718</b>
Aplicações financeiras	117.887	172.788
Contas a receber de clientes	500.655	491.522
Ativos financeiros contratuais	484.664	512.043
Tributos a recuperar	117.505	179.282
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.030.551	835.226
Ativo fiscal diferido	609.677	709.390
Títulos e valores mobiliários	6.554.143	6.533.143
Instrumentos financeiros derivativos	206.690	541.514
Depósitos judiciais	446.438	479.122
Outros créditos	198.488	220.119
Investimentos	885.446	676.583
Imobilizado	677.991	763.451
Ativo de contrato da concessão	2.876.947	3.010.743
Intangível	13.211.204	11.264.792
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>35.962.566</b>	<b>34.169.453</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.616.225</b>	<b>4.020.079</b>
Fornecedores e empreiteiros	657.346	612.167
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.193.687	1.451.675
Obrigações trabalhistas e sociais	476.506	658.374
Obrigações fiscais	276.610	141.089
Imposto de renda e contribuição social	167.461	146.730
Instrumentos financeiros derivativos	-	540.798
Parcelamentos de tributos	451	604
Dividendos a pagar	494.710	149.307
Outros tributos diferidos	44.689	30.774
Outras contas a pagar	304.765	288.561
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.178.791</b>	<b>19.509.807</b>
Fornecedores e empreiteiros	46.134	65.615
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.668.224	15.627.600
Parcelamentos de tributos	1.506	1.614
Provisões	1.536.516	1.687.645
Passivo fiscal diferido	372.517	328.935
Instrumentos financeiros derivativos	123.654	289.827
Provisão de Benefício Pós-Emprego	625.471	622.578
Outros tributos diferidos	52.081	55.465
Outras contas a pagar	752.688	830.528
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.167.550</b>	<b>10.639.567</b>
Capital social	1.266.450	1.266.450
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	3.497.160
Reservas de lucros	823.249	823.646
Dividendo adicional proposto	-	259.585
Ajuste de avaliação patrimonial	(221.453)	7.237
Ajuste de conversão de balanço	2.732	2.732
Participação de não controladores	4.839.802	4.833.268
Lucros acumulados	10.121	-
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>35.962.566</b>	<b>34.169.453</b>

## Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	30/06/2024	30/06/2023
<b>Receita bruta</b>	<b>6.665.147</b>	<b>2.700.554</b>
Receita direta, indireta	4.928.754	2.087.238
Receita de construção	1.736.393	613.316
Deduções da receita bruta	(632.643)	(202.554)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.032.504</b>	<b>2.498.000</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(3.146.107)</b>	<b>(1.171.355)</b>
Custos operacionais	(1.648.792)	(634.848)
Custos de Construção	(1.497.315)	(536.507)
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(509.724)</b>	<b>(190.904)</b>
Gerais e administrativas	(718.306)	(387.903)
Pesquisa e desenvolvimento	(21.159)	(35.838)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	229.741	232.837
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>(31.311)</b>	<b>106.201</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>2.345.362</b>	<b>1.241.942</b>
Resultado financeiro	(1.105.940)	(792.822)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(417.882)	(182.962)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(139.694)	(23.264)
<b>Resultado do período</b>	<b>681.846</b>	<b>242.894</b>

## Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	30/06/2024	30/06/2023
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>1.239.422</b>	<b>449.120</b>
<b>Ajustes para:</b>	<b>1.419.963</b>	<b>717.392</b>
Amortização e depreciação	417.122	261.902
Reversões (Provisões) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	(40.872)	14.998
Provisão (Reversão) de perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de cliente	20.415	(52.001)
Baixa de títulos do contas a receber	59.369	94.910
Provisões para benefício pós-emprego	2.893	-
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	19.666	60
Resultado de equivalência patrimonial	31.311	(106.201)
Receita de dividendos	(195.326)	(231.484)
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	(213.662)	(110.209)
Perda (Ganho) líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(462.911)	269.778
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	906.853	605.386
Amortização do custo de captação	56.024	28.405
Varição cambial líquida	893.573	(210.292)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(112.230)	85.841
Ajuste a valor presente de clientes de clientes	25.114	32.259
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(6.333)	-
Atualização monetária de riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	-	4
Juros de arrendamentos	18.957	-
Bônus para diretoria	-	34.036
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(179.513)</b>	<b>(132.570)</b>
<b>(Aumento) / Diminuição dos ativos</b>	<b>(104.594)</b>	<b>(78.246)</b>
Contas a receber de clientes	90.311	(30.126)
Ativos financeiros contratuais	(446.409)	-
Estoques	(34.340)	(6.714)
Tributos a recuperar	68.863	144
Depósitos judiciais	32.684	6.583
Outros créditos	184.297	(48.133)
<b>Aumento / (Diminuição) dos passivos</b>	<b>(74.919)</b>	<b>(54.324)</b>
Fornecedores e empreiteiros	25.698	19.645
Obrigações trabalhistas e sociais	(181.868)	1.658
Obrigações fiscais	135.521	4.077
Parcelamentos de tributos	(261)	(216)
Pagamentos de demandas judiciais	(110.257)	(15.388)
Outros tributos diferidos	10.531	5.812
Outras contas a pagar	45.717	(69.912)
Juros pagos	(781.394)	(619.578)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(364.114)	(148.657)
<b>Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>1.334.364</b>	<b>265.707</b>
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	339.634	136.715
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	102.056	102.985
Aporte de capital em coligadas	(21.000)	(938.036)
Aquisição de ações preferenciais	(240.174)	-
Reserva de incentivo fiscal	161	161
Aquisição de imobilizado	(63.359)	(14.698)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(1.240.315)	(441.999)
Aquisição de intangível	(700.861)	(17.959)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento</b>	<b>(1.823.858)</b>	<b>(1.172.831)</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	2.401.802	1.589.534
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(101.335)	(33.765)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	(538.465)	(466.381)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	15.990	439
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(125.670)	(165.330)
Dividendos pagos	(598.494)	(145.226)
Recursos provenientes de aporte de capital	5.305	109.253
Ganho (Perda) de diluição na participação societária	11.821	(11)
Pagamentos de principal e juros de arrendamentos	(111.936)	-
<b>Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>959.018</b>	<b>888.513</b>
<b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>469.524</b>	<b>(18.611)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro</b>	<b>138.954</b>	<b>74.054</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho</b>	<b>608.478</b>	<b>55.443</b>
<b>(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>469.524</b>	<b>(18.611)</b>

## Informações Adicionais - Aegea Societário

Informações adicionais	2T24
Volume produzido de água (m <sup>3</sup> )	318.840.227
Volume tratado de esgoto (m <sup>3</sup> )	118.399.773
Ligações ativas de água	3.917.469
Ligações ativas de esgoto	2.192.318
EBITDA Águas Guariroba (´1000)	174.029
EBITDA Prolagos (´1000)	100.843
EBITDA Águas de Manaus (´1000)	87.358
EBITDA Águas de Teresina (´1000)	63.942



**aegea**

**Relações com Investidores**

[ri@aegea.com.br](mailto:ri@aegea.com.br)

<https://ri.aegea.com.br/>